

ESPORTES

COPA AFRICANA Senegal abandona campo na final, mas retorna e vence Marrocos na prorrogação

Drama e festa no bicampeonato

Senegal conquistou a Copa Africana de Nações pela segunda vez ao vencer Marrocos, por 1 x 0, ontem, no Estádio Príncipe Moulay Abdellah, em Rabat, no Marrocos. O gol do título foi marcado por Pape Gueye aos quatro minutos do primeiro tempo da prorrogação. A decisão teve muita confusão como destaque. Descontente com a arbitragem, quase toda seleção campeã chegou a deixar o campo antes do fim do jogo.

Adversário de estreia do Brasil na Copa do Mundo de 2026, Marrocos desperdiçou a chance de festejar o título diante da torcida, quando Brahim Díaz cobrou um pênalti de forma displicente no último lance do tempo normal. O jogador do Real Madrid tentou uma cavadinha, que foi facilmente defendida pelo goleiro Mendy.

Sem gols, a decisão caminhava para a prorrogação, quando, aos 53 minutos do segundo tempo, foi marcado um pênalti polêmico para os donos da casa, após intervenção do VAR. Em uma cobrança de escanteio a favor de Marrocos, Diouf agarrou e derrubou Brahim Díaz. O árbitro Ndala Ngambo nada marcou, mas foi chamado pelo VAR. Enquanto o árbitro revia o lance no vídeo, membros das duas delegações tentavam se aproximar para pressioná-lo.

Após o anúncio da marcação do pênalti, a partida ficou paralisada por cerca de 20 minutos, intervalo no qual praticamente todos os jogadores senegaleses se dirigiram para o vestiário, inconformados com a decisão da arbitragem. O atacante Sadio Mane permaneceu em campo e chamou os companheiros para encerrar a partida. No lance

Paul Ellis/AFP



Com troféu e medalhas, seleção senegalesa comemorou a conquista do título no pódio: capitão Sadio Mané foi especialmente celebrado pelos companheiros

em que poderia se consagrar como herói do título marroquino, Brahim Díaz bateu fraco e no centro do gol.

No início da prorrogação, Senegal roubou a bola na intermediária e armou o ataque. A bola chegou a Pape Gueye, que

avançou em direção à área, venceu a marcação de Hakimi e chutou com força no ângulo esquerdo do goleiro Bono. Um golaço que selou o segundo título senegalês após a conquista de 2021 e manteve o jejum de Marrocos, que foi campeão em 1976.



PAULISTA

Corinthians e São Paulo ficam no empate

Nome mais visado do Corinthians desde a conquista da Copa do Brasil, Breno Bidon evitou o que seria uma frustrante e rara derrota na Neo Química Arena para o São Paulo, onde os corintianos perderam para o rival tricolor apenas uma vez na história. O gol marcado pelo meio-campista, aos 44 minutos do segundo tempo, fez terminar empatado, por 1 x 1, o clássico disputado ontem, válido pela terceira rodada do Campeonato Paulista.

Os dois times estão iguaisados com quatro pontos, na parte intermediária da tabela, mas o Corinthians aparece à frente, porque leva vantagem no saldo de gols. O próximo compromisso dos corintianos será na Vila Belmiro, onde enfrentam o Santos, na quinta-feira, um dia depois do duelo do São Paulo contra a Portuguesa, no MorumBis.

Com Yuri Alberto caindo bastante pela esquerda e Breno Bidon pisando perto da meia-lua para buscar a finalização ou o último passe, o time alvinegro conseguia ser incisivo quando tinha a bola nos pés, embora apresentasse menos posse. Uma falta sofrida por Bidon próxima à área gerou uma das melhores chances alvinegras, em cobrança de Matheus Bidu.

Rubens Chiri/São Paulo FC



O chileno Gonzalo Tapia (E) abriu o placar para o tricolor no fim do primeiro tempo

As falhas se apresentavam em todas as formas no São Paulo, a exemplo de um corte malffeito por Arboleda que encobriu Rafael e só não desencadeou um gol corintiano porque Yuri cabe-

ceou para fora ao dividir com Alan Franco. O camisa 9 também levou perigo em contra-ataque, ganhando na velocidade e batendo cruzado para defesa de Rafael.

O São Paulo teve o melhor momento no final do primeiro tempo, quando conseguiu uma sequência de bolas alçadas à área rival e fez bom proveito. Tapia abriu o placar ao subir de cabeça no meio de dois marcadores corintianos e colocar na rede.

Sem mudar a configuração do jogo, o Corinthians continuou bem e teve duas chances de empatar com Matheuzinho, primeiro em um belo chute de fora da área e, depois, em oportunidade desperdiçada, cara a cara com Rafael.

O segundo tempo começou com nervosismo para o time da casa: o jogo era muito truncado, com faltas e paralisações. Dessa forma, o São Paulo controlava a partida e corria bem menos riscos do que no primeiro tempo, ao ponto de Rafael mal ser acionado.

Só nos minutos finais, a situação melhorou para o lado alvinegro. De volta ao time depois de empréstimo para o Ceará, Pedro Raul saiu do banco e foi importante ao participar de tabela que deixou Breno Bidon bem posicionado na área para vencer Rafael com um chute chapado.

TÊNIS

João Fonseca estreia hoje no Australian Open

João Fonseca já tem data e horário de estreia no Australian Open de 2026 definidos. O brasileiro de 19 anos, atualmente na 32ª posição no ranking da ATP, enfrentará o norte-americano Eliot Spizzirri em duelo válido pela primeira rodada da chave de simples do Grand Slam, hoje, por volta das 23h30 (de Brasília). O carioca fará o segundo jogo da 1.573 Arena, depois do confronto entre o italiano Luciano Darderi e o chileno Cristian Garin.

Essa será a segunda participação de Fonseca no Australian Open. No ano passado, ele parou na segunda rodada, quando foi superado pelo italiano Lorenzo Sonego. Na estreia, o brasileiro bateu o favorito russo Andrei Rublev, por 3 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/1), 6/3 e 7/6 (7/5), na única vitória contra um top-10 do mundo na carreira.

Atual 85º colocado do ranking da ATP, Eliot Spizzirri tem 24 anos e disputa o Grand Slam na Austrália pela segunda vez na carreira. Ao todo, o norte-americano acumula cinco finais de simples em torneios de nível Challenger, com dois títulos e três vezes no currículo.

João Fonseca e Spizzirri se enfrentaram uma vez no circuito profissional. Em 2024, o brasileiro foi superado pelo rival no qualificatório do US Open por 2 sets a 1.

Número 1

Líder do ranking da ATP, Carlos Alcaraz estreou no Australian Open, ontem, com vitória tranquila por 3 sets a 0, em 2h13min de partida, sobre o anfitrião Adam Walton, 81º colocado, na Rod Laver Arena, com parciais de 6/3, 7/6 (7/2) e 6/2. O jogo também marcou a estreia de Samuel López como treinador do espanhol, após o rompimento de uma parceria de sete anos com Juan Carlos Ferrero.

Alcaraz, de 22 anos, enfrentará na segunda rodada, na quarta-feira, o alemão Yannick Hanfmann, 102º do mundo, que passou pelo norte-americano Zachary Svajda por 3 sets a 1 (7/5, 4/6, 6/4 e 7/6 (7/3). O espanhol saiu vencedor nos dois confrontos disputados entre eles até aqui.

Bia Haddad

Em um jogo bastante disputado, que começou com bela atuação no primeiro set, a brasileira Beatriz Haddad Maia não resistiu ao ritmo de Yulia Putintseva, na noite de sábado, e perdeu logo na estreia no Australian Open. A derrota veio de virada, por 2 sets a 1, parciais de 3/6, 7/5 e 6/3 em batalha com 2h53min de duração.

Esse foi o terceiro encontro das duas competidoras no circuito profissional. Nos dois confrontos anteriores, Bia Haddad (59ª) levou a melhor nas partidas, que aconteceram na temporada de 2023, em Abu Dabi e Wimbledon.



Venus Williams bate recorde

Exemplo de resistência e longevidade no mais alto nível do tênis mundial, Venus Williams, de 45 anos, tornou-se a jogadora mais velha a competir no torneio de simples no Australian Open, ontem, em Melbourne. A norte-americana superou a marca da japonesa Kimiko Date, que entrou em quadra aos 44 anos no torneio de 2015. A ex-número 1 do mundo e dona de sete títulos de Grand Slams na chave de simples conseguiu duas quebras de serviço e chegou a abrir 4 a 0 no terceiro set sobre a sérvia Olga Danilovic, mas a tenista de 24 anos reagiu e venceu a partida de estreia por 6/7 (5/7), 6/3 e 6/4. Atualmente na 576ª posição do ranking da WTA, Venus Williams recebeu convite para disputar o Australian Open, torneio em que competiu pela primeira vez em 1998, aos 17 anos, e que nunca venceu — foi duas vezes vice-campeã, em 2003 e 2017, derrotada em ambas oportunidades pela irmã, Serena Williams.

Gaúcho

O Internacional conheceu, ontem, a primeira derrota no Campeonato Gaúcho. O time colorado sofreu virada por 2 x 1 diante do Ypiranga, no Colosso de Erechim, pela terceira rodada, e encerrou a sequência de 100% de aproveitamento. Com o resultado, o Inter permanece na liderança do Grupo A, com seis pontos. O Ypiranga manteve a invencibilidade, chegou aos cinco pontos e ocupa a terceira colocação do Grupo B do estadual.

Mineiro

A falta de entrosamento foi o grande problema do Atlético-MG, ontem, no duelo que fechou a terceira rodada do Campeonato Mineiro. No primeiro jogo com todos os titulares em campo, o time de Jorge Sampaoli não saiu do empate sem gols com o Tombense, na Arena MRV, mesmo atuando boa parte do segundo tempo com um atleta a mais após a expulsão de Wesley Marth. O Galo segue sem vencer, com três empates seguidos.

Carioca

Os mais de 15 mil torcedores do Vasco, em São Januário, ontem, tiveram como principal atrativo o adeus emocionado de Pablo Vegetti, que concluiu transferência ao Cerro Porteño, do Paraguai. O time comandado por Fernando Diniz não conseguiu criar e acabou apenas no empate por 0 x 0 com o Volta Redonda, pela segunda rodada do Campeonato Carioca. O cruzmaltino foi a quatro pontos no Grupo A.

Espanhol

Após nove vitórias seguidas em LaLiga, o Barcelona conheceu, ontem, a terceira derrota no campeonato ao ser superado por 2 x 1 pela Real Sociedad, que jogou em casa. O time do técnico Hansi Flick continua como líder do Espanhol, mas viu a vantagem sobre o Real Madrid diminuir para um ponto (49 e 48). O brasileiro Raphinha, destaque do Barça nas últimas partidas, foi poupado após sofrer uma pancada na coxa direita no meio da semana.

Italiano

Sofrendo muito mais do que o esperado, o Milan venceu o Lecce por 1 x 0, ontem, pela 21ª rodada do Campeonato Italiano, resultado que faz com que os 'rossoneri', segundos na tabela, mantenham-se a três pontos da líder, a Inter de Milão. Os 'interistas' haviam ampliado a vantagem para seis pontos, no sábado, com vitória por 1 x 0 sobre a Udinese, colocando toda a pressão sobre o rival Milan, que sentiu o peso do jogo.

Libertadores

Jorge Mas, um dos proprietários do Inter Miami, falou sobre o desejo de disputar a Copa Libertadores. Em entrevista ao jornal 'Olé', o dono da equipe onde atua Lionel Messi revelou que se reuniu com a Conmebol para tratar do tema. "É um sonho e, obviamente, tive conversas com a Conmebol e com Alejandro Domínguez (presidente da entidade) para ver a nossa participação na Libertadores", disse.